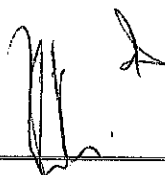


ATA DA 08ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMDCA DE 2017 –
REALIZADA NO DIA 14/06/2017

1 Ao décimo quarto (14) dia do mês de junho(06) do ano de dois mil e dezessete (2017), no
2 centro administrativo da cachoeira, Rua Mauricio Rosemann, 15 – Cachoeira – Município de
3 Almirante Tamandaré, Estado do Paraná, às oito horas e trinta minutos(08h30min.), realizou-se
4 a oitava plenária de caráter ordinário do ano de dois mil e dezessete, do Conselho Municipal
5 dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA – do Município de Almirante Tamandaré,
6 Estado do Paraná. A reunião foi ministrada pelo Presidente, o Senhor Ilírio Rui Kessler,
7 sendo secretariado pelo Sr. Charles de Pinho. Técnico Administrativo- SMCADS.
8 Compareceram a sétima plenária os seguintes conselheiros e conselheiras: **Márcia Regina
9 Ferreira da Silva – SMFJEL - CPF: 080.345489-95 - RG: 11027367-3; Maria Cristina
10 Bornancin Cit Santana –SMS - CPF: 598.277.699-87-RG: 2.294.948; Darclê Westhepal da
11 Cunha – Projeto Dorcas – CPF: 454605159-04 – RG: 625238 SC; Ely Regina Franceschi
12 Lemos – CRAVI – CPF: 017.465.319-08 – RG: 8/R960652 SC; Luiza Fernandes Gomes –
13 Escola Ecológica – CPF: 071.134869-32 – RG: 9107363-3; Patrícia De Fátima Pedroso De
14 Souza – CPF: 872946489-72, RG: 5953090-9PR; Edilsem Cristina Mengarda Figueroa –
15 CPF: 84955309-44, RG: RG5353217-9. Compareceu também a plenária a Sra. Larissa Benner
16 Gohring heidemann – Projeto Dorcas – CPF: 074356099-67 – RG: 542750-2. **O senhor
17 Secretário deu início a pauta de número um (01)** Leitura da ata da plenária de número sete.
18 Durante a leitura da referida ata, o Sr. Presidente retomou o assunto sobre a desistência do
19 termo de aceite do Programa Criança Feliz. Ratificou ele sua opinião a respeito da desistência
20 do referido programa, ressaltando que o CMDCA não deveria ter aprovado a desistência, mas
21 sim buscado alocar recursos para manter o programa. A Sra. Edilsem indagou que a decisão
22 do conselho foi tomada após um debate em que os conselheiros presentes votaram pela desis-
23 tência por vários fatores, dentre eles a exigência de uma equipe técnica exclusiva, pontuou
24 ainda que vários municípios também não aderiram ao programa devido às suas exigências. A
25 Sra. Ednéia enfatizou, que a forma dos municípios mostrarem para o governo federal que o
26 programa não foi colocado de uma forma correta é não aderirem. O Sr. Presidente disse que
27 há uma perda nessa decisão, que se a questão fosse colocada na apreciação de um juiz que
28 tenha competência de decidir esses litígios é muito provável que se tenha uma decisão favorá-
29 vel. Após essas considerações, o Sr. Secretário deu seguimento a leitura da Ata que, após lida,
30 não tendo objeções, foi dada como aprovada pelo conselho. **Seguindo para a pauta de nú-
31 mero dois (02).** Apresentação do cronograma de trabalhos da Câmara Técnica. O Sr. Secretá-
32 rio informou que recebeu do presidente da Câmara o cronograma de trabalhos relativos à elu-
33 cidação das sindicâncias que estão em aberto, bem como para dar seguimento a outras solici-
34 tações do Ministério Público. As datas apresentadas foram as seguintes: 08/06, 14/06, 06/07 e
35 03/08 de 2017. O Sr. Secretário sugeriu que a lei do Conselho que está sendo criada deveria
36 contemplar os prazos para seguimento do processo administrativo, bem como os prazos de
37 prescrição para apuração dos desvios de conduta apresentados. O Sr. Presidente discordou da
38 opinião. Segundo ele, essa situação se resolve mediante o compromisso de imediatamente
39 agir. Se deixou de agir, está cometendo uma infração administrativa. **Seguindo para a pauta
40 de número três (03).** Discorrer sobre a Ata de número 06/2017 03ª PJ. O Sr. Secretário in-
41 formou que o Sr. Fabiano estaria tratando do assunto, entretanto o mesmo não compareceu à
42 plenária. Como não tinha conhecimento do teor do assunto, o Sr. Secretário solicitou aos**

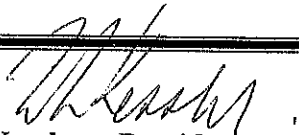


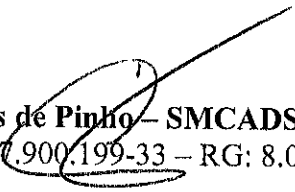
43 membros do conselho que participaram da reunião referente a Ata que falassem sobre o as-
44 sunto, caso fosse possível. O Sr. Secretário questionou o presidente se deveria ler a Ata. Após
45 este ter concordado, a referida Ata foi lida para que todos os presentes tomassem conhecimen-
46 to de seu conteúdo. O Sr. Presidente solicitou, com base na informação da Ata, que se levante
47 a quantidade de crianças não atendidas em creches e contraturno. Estes dados deverão ser
48 apresentados na próxima plenária. Findada a leitura da referida Ata, feitas algumas considera-
49 ções, o Sr. Presidente questionou o Sr. Secretário se ele atende a outros trabalhos além do
50 CMDCA. O Sr. Secretário informou que atende a três conselhos: o CMDCA, o Conselho
51 Municipal de Assistência Social e o Conselho Municipal do Idoso. O Sr. Presidente ressaltou
52 que, com relação a um dos assuntos da Ata, a situação foi abordada no mês de abril deste ano
53 e nós estamos no mês de junho, passaram-se dois meses para que se tomasse uma providência
54 a respeito do assunto. Segundo ele, o CMDCA precisa se manifestar com relação a essa ca-
55 rência de recursos humanos no trabalho, informou ele que estará elaborando um ofício dirigi-
56 do ao prefeito para que ele decida atender o conselho, especificamente dos recursos humanos
57 necessários para o pronto atendimento de todas as situações que se apresentam, porque hoje o
58 conselho não tem os recursos necessários. Enfatizou ele que uma pessoa só não dá conta e que
59 estava expondo a situação ao conselho para que a sua solicitação tenha o apoio deste. A Sra.
60 Ely questionou o Sr. Secretário sobre qual era a maior dificuldade nos trabalhos. O Sr. Secre-
61 tário informou que estava a apenas um mês na função, mas identificou que ficaram alguns
62 trabalhos da gestão passada por fazer, também disse que devido a algumas situações ocorridas
63 este ano, havia outros afazeres acumulados, mas que a maioria dos processos parados referen-
64 tes ao CMDCA careciam de apreciação da câmara técnica para dar seguimento. O Sr. Presi-
65 dente, em resposta a indagação da Sra. Ely, disse que quando ele chegou ao conselho no ano
66 passado para suceder a Margarida, ex-presidente, ele percebeu que o antigo secretário estava
67 envolvido com todos os conselhos, que essa situação precisava ser resolvida já naquele mo-
68 mento. Relatou ainda que anos atrás, na gestão 2007/2009, com a presidência sobre a sua res-
69 ponsabilidade, tomou conhecimento de que o conselho tinha deliberado, em gestão anterior,
70 que os assuntos da Criança e do Adolescente fossem tratados numa secretaria de municí-
71 pio, não num departamento, que fosse criada a secretaria da criança e do adolescente, mas o
72 prefeito não se pronunciava. Essa situação levou o conselho ao gabinete da juíza da comarca,
73 que chamou o prefeito para que explicasse por que não atendia a deliberação do CMDCA.
74 Após justificativa do prefeito da época, embasando-se na falta de recursos, os mesmos argu-
75 mentos serviram para mostrar que esses funcionavam em sentido oposto, sendo necessária a
76 criação da referida secretaria, pois onde há falta de recursos, pelo princípio da prioridade ab-
77 soluta na doutrina da proteção integral, justificava-se exatamente a razão de se criar a referida
78 secretaria. Afirmou o Sr. Presidente que, na semana seguinte ao ocorrido, o prefeito baixou
79 decreto criando a citada secretaria. Segundo o presidente, houve um retrocesso no município,
80 pois não tem mais a secretaria da criança e do adolescente. Salientou ainda que o assessora-
81 mento, mesmo de boa vontade, é insuficiente. A Sra. Márcia enfatizou que na primeira reuni-
82 ão com a Dra. Melissa, Promotora de Justiça, em janeiro, ela solicitou que o CMDCA conver-
83 sasse com os secretários a respeito da demanda do município em relação aos assuntos volta-
84 dos à criança e ao adolescente. A conselheira destacou que essa conversa ainda não aconteceu
85 e que sua realização é de extrema importância para discutir o plano decenal e as ações neces-
86 sárias. Após esses comentários, posta para apreciação, ficou aprovada a solicitação de recur-
87 sos humanos para atender o CMDCA, bem como será feita a conversa com os gestores de
88 cada área, conforme solicitado pela Dra. Melissa. O Sr. Presidente propôs também que fosse

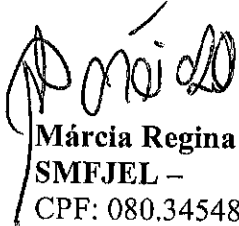


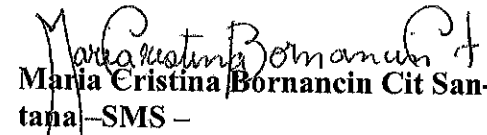



89 resgatada a deliberação do passado em que se aprovou a criação da secretaria da criança e do
90 adolescente, em junho de 2009. Posta para apreciação, a proposta de resgate da deliberação
91 foi dada como aprovada por unanimidade. **Seguindo para a pauta de número quatro (04).**
92 Pedido de férias do conselheiro tutelar Wuevertom no período de 3 de julho a 2 de agosto e o
93 chamamento de suplente para exercer a função por período determinado. A referida solicita-
94 ção foi apresentada ao conselho, bem como a resolução que homologa o resultado da última
95 eleição do Conselho Tutelar. O pedido de férias e o chamamento da suplente para período de
96 interinidade, postos para votação, foram dados como aprovados pelo conselho. **Iniciada a**
97 **Pauta de número cinco (05)** - Apreciar a avaliação de critérios do plano de ação referente à
98 liberação 051/2016 SEDCA. O Sr. Secretário informou que o conselho já tinha aprovado o
99 plano de ação, mas o escritório regional mandou mais este documento para apreciação do
100 conselho. A Sra. Edilsem apresentou o documento de avaliação contendo as informações refe-
101 rentes à deliberação, informou que o valor ofertado será utilizado para custear os lanches dos
102 grupos de crianças que sofreram abusos e que são acompanhadas no CREAS, pela psicóloga
103 Erika. A conselheira citou os itens que são mencionados no documento de avaliação, infor-
104 mando se o município atende ou não ao questionamento. Após apresentação do documento, o
105 conselho avaliou e aprovou na íntegra os itens mencionados no documento. **Seguindo para**
106 **pauta de número 06 - Deliberar** sobre atualização de inscrição da instituição Casa de Passa-
107 gem Irmã Severina Seraglio. A Sra. Ednéia apresentou ao conselho a documentação de solici-
108 tação de atualização da inscrição da referida instituição. Após análise da documentação, posta
109 para votação, a solicitação de atualização de inscrição foi aprovada por unanimidade do con-
110 selho, cabendo à secretaria executiva a emissão de resolução e certificado de atualização.
111 **Seguindo para a pauta de número sete (07)** - Abordar assuntos referentes à gestão do Fun-
112 do Municipal de Amparo à Criança e ao Adolescente. O Sr. Secretário informou que esta pau-
113 ta foi de sugestão da Sra. Darcle. Segundo ela, o projeto Dorcas tem depósitos direcionados
114 através de empresários e pessoas físicas. No ano passado, foi entregue para o antigo secretário
115 executivo um projeto, no qual se pretendia utilizar o recurso, porém o projeto foi devolvido
116 sob a alegação de que não se sabiam quais os critérios, ou como seria conduzido esse encami-
117 nhamento do recurso. O assunto ficou de ser tratado em momento futuro, no entanto não foi
118 dado seguimento à solicitação. A Sra. Darcle ressaltou que o projeto precisa desse recurso,
119 que tem uma lei que define os critérios para acesso a este. O Sr. Presidente sugeriu que se
120 finalize o projeto e encaminhe o mesmo ao conselho, para que este delibere a respeito. Se
121 alguém disser que os requisitos não estão sendo atendidos, que diga quais, para que seja dado
122 seguimento. A Sr. Darcle enfatizou que deseja que seja levantado o valor que tem nesse fun-
123 do, para saber qual valor ela pode pedir para o projeto. Ficando acertado que o secretário exe-
124 cutivo buscará levantar os valores e se inteirar da legislação pertinente ao assunto, sendo que
125 a Sra. Darcle apresentará, em momento futuro, o projeto para ser apreciado pelo conselho.
126 **Iniciada a pauta de número oito (08)** - Abertura da palavra ao conselho. A Sra. Márcia con-
127 vidou os membros do conselho para participarem do evento voltado à prevenção das drogas.
128 O evento irá ocorrer do dia 25 ao dia 30 de junho. Abertura oficial no dia 25, no centro da
129 juventude, com teatro e palestras. O evento também vai ocorrer nas igrejas católicas, evangé-
130 licas, escolas estaduais e colégios, sendo que no dia 30, data do encerramento da campanha,
131 será realizado uma caminhada pela vida que terá início na praça do skate até a prefeitura. Sem
132 mais assuntos a tratar, às onze horas e trinta minutos (11h30min.), deram-se por encerrados os
133 trabalhos que foram lavrados por mim, Charles de Pinho, sendo assinado por todos os demais
134 conselheiros e presentes abaixo.



Ilírio Rui Kessler – Presidente
Casa Do Caminho
CPF: 230.990709-04. RG: 5.20641-3

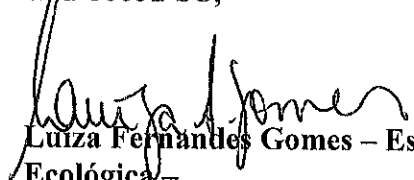

Charles de Pinho – SMCADS -
CPF: 037.900.199-33 – RG: 8.031.521-0

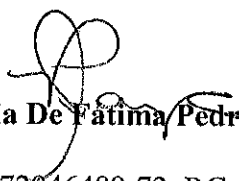

Márcia Regina Ferreira da Silva –
SMFJEL –
CPF: 080.345489-95 - RG: 11027367-3;



Maria Cristina Bornancin Cit Santana – SMS –
CPF: 598.277.699-87-RG: 2.294.948;


Darclê Westhepal da Cunha – Projeto Dorcas –
CPF: 454605159-04 – RG: 625238 SC;


Ely Regina Franceschi Lemos –
CRAVI –
CPF: 017.465.319-08 – RG: 8/R960652 SC;


Luiza Fernandes Gomes – Escola Ecológica –
CPF: 071.134869-32 – RG: 9107363-3;


Patrícia De Fátima Pedrosa De Souza –
CPF: 872946489-72, RG: 5953090-9PR;


Edilsem Cristina Mengarda Figueiroa –
CPF: 84955309-44, RG: RG5353217-9.